

Centro de Tecnologia para Informação Renato Archer – CTI	
Documento	Relatório das atividades desempenhadas pelo “Grupo de Trabalho Permanente de Combate ao mosquito <i>Aedes Aegypti</i> ”
Período	Fevereiro de 2017 a julho de 2018
Autor	“Grupo de Trabalho Permanente de Combate ao mosquito <i>Aedes Aegypti</i> ”
Data	17 de agosto de 2018
Versão	1.0

Apresentação

Este documento apresenta o resultado das atividades realizadas pelo “Grupo de Trabalho Permanente de Combate ao mosquito Aedes Aegypti”, durante o período: fevereiro de 2017 a julho de 2018.

1- Histórico	3
2- Atividades realizadas em 2017.....	4
3- Atividades realizadas em 2018.....	11
3-Comentários finais e sugestões	13

1. Histórico

Em atenção às reclamações de funcionários e colaboradores, as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs), do CTI e da FACTI, relataram a Direção do CTI, por intermédio do Ofício CIPA nº 07/2017, a existência de focos do mosquito *Aedes aegypti* bem como a existência de mosquitos adultos em ambos: interior e exterior das instalações prediais da instituição. Neste ofício, as CIPAs solicitaram que fossem retomadas as campanhas de prevenção e combate ao referido mosquito.

Em resposta à referida solicitação, à Direção do CTI instituiu formalmente o “Grupo de Trabalho Permanente de Combate ao mosquito *Aedes aegypti* nas Instalações do CTI”, por intermédio da Portaria CTI nº 050, de 20 de fevereiro de 2017. A missão desse Grupo de Trabalho consistiu em efetuar os trabalhos de prevenção e combate ao mosquito transmissor. Neste sentido, foram designados os seguintes servidores:

- Antônio José Balloni (Coordenador adjunto)
- Celso pereira
- Francisco Edeneziano Dantas Pereira
- Francisco José da Silva
- Joyce Cristina Rocha Diniz Moreno
- Paulo Ricardo Nucci
- Vinicius do Lago Pimentel (Coordenador)

2. Atividades realizadas e resultados alcançados em 2017:

A primeira atividade consistiu numa reunião realizada em 15 de março de 2017, a qual teve como pauta os seguintes assuntos: apresentação dos trabalhos realizados pelas comissões anteriores bem como o *modus operandi* de cada uma delas; esclarecimentos fornecidos pela DIPMA quanto a divisão do campus do CTI em áreas para realizar os trabalhos de limpeza, remoção e prevenção aos focos do *Aedes Aegypti*; solicitação do mapa com as referidas áreas. O principal resultado consistiu na obtenção desse mapa, o qual é mostrado na figura 1.

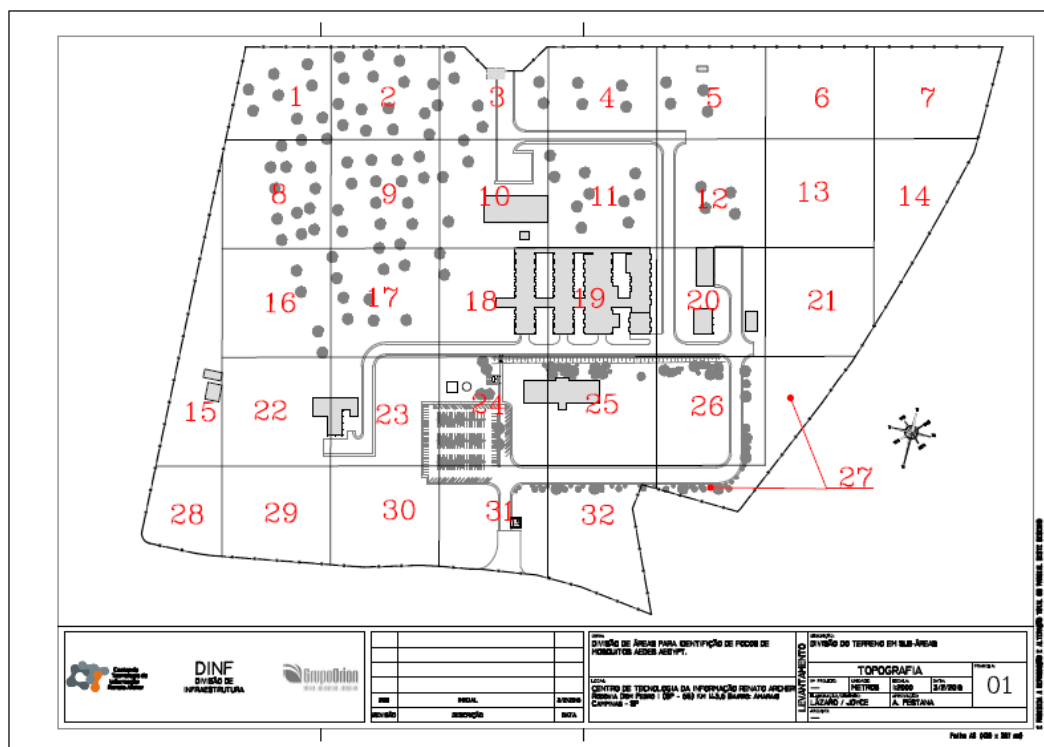


Figura 1. Mapa das áreas do campus do CTI e respectivos trabalhos de prevenção ao mosquito *Aedes Aegypti*.

A segunda atividade consistiu numa reunião realizada em 22 de março de 2017. Nela, a partir do mapa em questão, os trabalhos para identificar os focos do *Aedes aegypti* foram organizados, tendo sido designados os responsáveis pela execução das tarefas, como a seguir: os membros desta comissão se incumbiriam de inspecionar as áreas próximas ou internas aos prédios do CTI e o pessoal terceirizado responsável pela jardinagem se incumbiria das demais áreas do campus.

A terceira atividade envolveu a reunião realizada em 29 de março de 2017. Durante a reunião, os dois focos do mosquito identificados foram apresentados aos participantes (vide figuras 2 e 3).



Figura 2. Acúmulo de água do sistema de filtragem de sala limpa, no lado externo (oeste) do Prédio I.



Figura 3. Área de reciclagem próxima ao almoxarifado químico: Problemas diversos com recipientes e sacos de lixo contendo água.

Nos vários outros pontos do campus não foram encontrados focos, demonstrando consciência e boas práticas de prevenção aos focos do mosquito iniciados com a antiga comissão.

A quarta atividade consistiu em eliminar os focos supracitados, contando com o apoio da equipe de jardinagem e limpeza. A solução para eliminar a água acumulada, proveniente do sistema de purificação da sala limpa do Prédio I, consistiu em se nivelar o terreno, utilizando areia e pedra brita o que resultou num pequeno jardim (vide figura 4), que evita o surgimento de poças, mesmo recebendo a água das chuvas.

Figura 4. Nivelamento do terreno ao lado do Prédio I, utilizando areia e pedra brita para



evitar o acúmulo de água e formação de poças.

A quinta atividade concretizou-se numa reunião realizada em 3 de maio de 2017. Nela, os membros do Grupo de Trabalho relataram as ações realizadas na identificação e combate aos focos do mosquito, e também a apresentação de sugestões para empreender as melhorias necessárias à prevenção de focos em diversos pontos do campus (vide figura 5).



Figura 5. Áreas diversas, o trabalho de organização e limpeza visando evitar acúmulo de água e formação de focos.

As providências para eliminar o lixo acumulado nos recipientes de descarte existentes na área de reciclagem consistiram organizar e separar os materiais nos recipientes corretos e proceder com envio para reciclagem. Ainda, a superfície inferior dos recipientes nos quais haviam sido identificados acúmulo de água, foi perfurada para evitar a formação de focos do mosquito *Aedes aegypti*. Além disso, trabalhos de limpeza e jardinagem foram realizados

em diversas áreas do campus, o que facilitou a identificação de lixo acumulado, o qual muitas vezes é trazido para o interior do campus ou espalhado pelo vento.

A sexta ação ocorreu em julho de 2017 quando do recebimento da informação de possível acúmulo de água e formação de criadouros na ocorrência de chuvas em algumas caixas e equipamentos próximos ao Prédio I. Em resposta as suposições e embora estivessemos sem incidência pluviométrica, estas caixas foram recobertas paliativamente com materiais disponíveis no almoxarifado (vide figura 6, superior). Posteriormente, em agosto, ambos os equipamentos foram recobertos com material de maior qualidade, os quais foram adquiridos no comércio local (vide figura 6, inferior).



Figura 6. Prédio 1, área externa, caixas descobertas que supostamente poderiam acumular água e focos o mosquito foram protegidos paliativamente (superior) e definitivamente (inferior).

A sétima etapa foi realizada em setembro, em resposta as reclamações recebidas da CIPA, referentes ao acúmulo de folhas e detritos diversos nos telhados e em algumas calhas. Essa resposta incluiu as seguintes ações: elaboração e envio da solicitação #100.8497 a DIPMA; limpeza dos telhados, com o propósito de evitar entupimentos de calhas e consequentes acúmulos de água e formação de criadouros.

O trabalho de limpeza das telhas e calhas foi coordenado pela DIPMA. As restrições causadas por problemas de ancoragem de pessoal e limitações das estruturas das próprias telhas impediram que a referida limpeza fosse realizada plenamente. Todas as margens de segurança foram respeitadas nessa e nas demais ações desempenhadas por esse grupo. O cronograma de registro de ordens de serviço (vide figura 7) indica que durante o mês de setembro várias ações de limpeza foram coordenadas pela DIMPA.

DINF#	Título	Criado	Hora de Fechamento	Fila	Estado	Tipo
1008364	Manutenção preventiva / Limpeza das calhas da cobertura em policarbonato / Semana 36	11/09/2017 08:05	13/09/2017 08:04	CIVIL	Fechado com sucesso	Manutenção Preventiva
1008386	Manutenção preventiva / Limpeza das calhas do prédio 1 / Semana 37	14/09/2017 09:22	22/09/2017 07:45	CIVIL	Fechado com sucesso	Manutenção Preventiva
1008387	Manutenção preventiva / Limpeza das calhas do prédio 2 / Semana 37	14/09/2017 09:23	19/09/2017 08:54	CIVIL	Fechado com sucesso	Manutenção Preventiva
1008388	Manutenção preventiva / Limpeza das calhas do prédio 3 / Semana 37	14/09/2017 09:25	19/09/2017 08:56	CIVIL	Fechado com sucesso	Manutenção Preventiva
1008389	Manutenção preventiva / Limpeza das calhas do prédio 4 / Semana 37	14/09/2017 09:26	19/09/2017 09:04	CIVIL	Fechado com sucesso	Manutenção Preventiva
1008400	Manutenção preventiva / Limpeza das calhas do prédio 5 / Semana 37	15/09/2017 09:06	19/09/2017 09:05	CIVIL	Fechado com sucesso	Manutenção Preventiva
1008431	Manutenção preventiva / Limpeza das calhas da recepção 2 / Semana 38	19/09/2017 07:40	19/09/2017 09:11	CIVIL	Fechado com sucesso	Manutenção Preventiva
1008432	Manutenção preventiva / Limpeza das calhas do prédio das portarias 1 / Semana 38	19/09/2017 07:42	19/09/2017 09:13	CIVIL	Fechado com sucesso	Manutenção Preventiva
1008433	Manutenção preventiva / Limpeza das calhas do prédio 6 / Semana 38	19/09/2017 07:47	20/09/2017 11:23	CIVIL	Fechado com sucesso	Manutenção Preventiva
1008434	Manutenção preventiva / Limpeza das calhas do prédio das portarias 2 / Semana 38	19/09/2017 07:49	20/09/2017 11:26	CIVIL	Fechado com sucesso	Manutenção Preventiva

Figura 7. Áreas diversas, limpeza e conservação de calhas para evitar acúmulo de água e focos do mosquito.

Após o início da temporada de chuvas no início de novembro, novamente as reclamações relativas às caixas e equipamentos nas proximidades externas ao Prédio I foram recebidas pelo pessoal de CIPA bem como oriundas da direção, dando origem a um oitava rodada de ações por parte deste grupo de trabalho.

Nos vale reforçar que esta área já estava sendo submetida a um processo de limpeza e reorganização solicitadas pela coordenação da “Semana Nacional de Ciência e Tecnologia SNCT-2017”, trabalhos estes iniciados em outubro. Também havia uma preocupação crescente por parte da CIPA com esta área após aparição de pragas, animais silvestres e claro muitos mosquitos *Aedes* adultos habitando próximo aos equipamentos, escombros e materiais diversos nas áreas internas e externas.

Portanto uma intervenção definitiva nos problemas existentes no Prédio I se fazia necessária, tanto interna para remoção de equipamentos e entulhos diversos, quanto externa, para realocação das caixas com equipamentos visando sua proteção e evitar a formação de focos do mosquito e aparecimento de animais, pragas e insetos diversos.



Figura 8. Prédio I, área interna, acúmulo de materiais e entulhos contendo mosquitos adultos, ninhos, fezes, insetos (em vermelho) e na área externa acúmulo de água com focos do mosquito (em amarelo).

Também no mês de novembro, o acúmulo de focos do mosquito com ovos e larvas em diversas fases foi detectado nas dobras da lona utilizada para proteger os equipamentos provenientes da CEITEC, e localizados próximos à casa de máquinas. Esse acúmulo foi detectado por intermédio de uma inspeção deste grupo no referido local.

A necessidade de manter a proteção dos equipamentos e harmonizar as agendas da equipe responsável pelo traslado dos equipamentos junto ao almoxarifado, da CIPA e a deste Grupo de Trabalho, foi possível com a realocação dos equipamentos e saneamento nos locais. Essa realocação ocorreu no período de 22 a 23 de novembro de 2017 e originou a nona ação de combate aos focos e ao mosquito.

Figura 9. Prédio 1, veem-se os equipamentos que estavam depositados próximos aos prédios (1 e 2, topo). Casa das máquinas, equipamentos sendo alocados para



locais com cobertura a fim de evitar deterioração, acúmulo de água e possível formação de focos do mosquito (3 &4).

Estas ações no local de origem dos equipamentos (lado oeste externo do Prédio 1) resultaram em ganhos de organização, limpeza, combate a focos e mosquitos. Também, próximo a Casa das Máquinas, o novo *layout* do local utilizado para armazenar os equipamentos oriundos da CEITEC, viabilizou acomodação de todos os itens provenientes do Prédio I.

A figura 10 mostra o estágio atual da face externa (oeste) do Prédio I, após a remoção dos equipamentos e limpeza do local. A figura 11 esclarece como tais equipamentos estão armazenados e protegidos das intempéries.

Figura 10. Prédio I, remoção de entulhos e equipamentos externo ao Prédio 1 de forma a



evitar acúmulo de água e formação de focos do mosquito Aedes, animais silvestres e pragas diversas.

Figura 11. Prédio da Casa de Máquinas, a mudança de *layout* interno possibilitou acomodar todos os equipamentos anteriormente alocados mais trazidos do Prédio I. Ainda a



lona foi reajustada de forma a não acumular água e focos do mosquito.

3. Atividades realizadas e resultados alcançados em 2018:

As atividades de combate ao mosquito Aedes em 2018 sofreram grande impacto com a crise financeira no governo federal ao final de 2017, que acabou por forçar a suspensão do contrato da empresa contratada e responsável pelos serviços de jardinagem que atuava no campus do CTI. O contrato foi suspenso em julho de 2017 e apenas retornou em 06 de janeiro de 2018, afetando os trabalhos de serviços gerais e jardinagem em todo campus.

Este período para o biênio 2017/2018 marcou o final do inverno, toda a primavera e início do verão, período de grande precipitação pluviométrica. Devido á falta de manutenção na flora e corte do gramado, o mato em todo campus cresceu a ponto de termos problemas com a infestação de insetos venenosos, peçonhentos, animais silvestres em todo campus e em áreas internas do CTI.

Ainda, com o mato e gramado altos, falta de manutenção e limpeza de cercas e alambrados, facilitou o acúmulo de lixo e plásticos diversos que, ou são gerados pelos frequentadores do campus ou são trazidos pelo vento.

O contrato de manutenção e jardinagem foi apenas restabelecido em 06/01/2018 porem de forma parcial com poucos funcionários e dado a quantidade de serviço acumulado, vem sendo realizado de forma gradativa. Foi priorizada a poda do gramado próximo aos prédios e instalações civis que podem ser vistas na figura 11.



Figura 12. Áreas próximas a instalações civis como almoxarifado e CTI-Tec, com gramado alto, somente foi possível a poda da grama com implementos agrícolas acoplado.

Também foi reportado acúmulo de mato e gramado alto, lixo e plásticos depositados em recipientes específicos para reciclagem de vidro no barracão destinado a guarda de materiais para reciclagem. Por esta razão foi feita uma limpeza específica neste local. Que

pode ser vista na figura 13.



Figura 13. Barracão de materiais para reciclagem, onde novamente se vê materiais diversos depositados nas caixas específicas para reciclagem de vidro (em 1). Após realização de trabalho de limpeza e organização dos materiais (em 2) e finalmente trabalhadores após limpeza e corte do gramado nesta área (3).

Por outro lado, próximo ao Prédio VI atual IF, o pessoal de limpeza tem reclamado de copos, embalagens de alimento e mesmo lixo deixados pelos frequentadores daquele local. Por esta razão foi feito um trabalho de conscientização ao estilo “jogue lixo no lixo” junto a alunos, professores e funcionários. Este trabalho praticamente zerou a questão no lixo e embalagens com potencial de acúmulo não apenas próximos a esta edificação e reduziu também o material que é espalhado pelo vento e encontrado preso aos alambrados e cercas que cercam o campus.

Novamente foi necessário realizar o ajuste da cobertura de lona onde estão os equipamentos provenientes da CEITEC, próximos á casa das máquinas na Figura 14. O barracão foi remontado em um trabalho visando evitar acúmulo e bolsões de água.



Figura 14. Barracão de lona onde estão guardados os equipamentos provenientes da CEITEC. A armação foi refeita (1) e a lona ajustada a visando o acúmulo de água(2).

4. Comentários finais e sugestões

Os trabalhos deste grupo foram sendo recebidos e conduzidos pontualmente, conforme a demanda e reclamações por parte da comunidade ou mesmo via CIPA. Contudo, devido à suspensão do contrato de jardinagem ocorrida em julho passado foram prejudicados os trabalhos de manutenção das áreas saneadas e mesmo a realização de novas medidas corretivas.

A baixa precipitação pluviométrica aliada às temperaturas mais baixas registradas no período do inverno 2017 minoraram os efeitos dessa suspensão contratual. Portanto, cumpre destacar os efeitos sazonais e climáticos no declínio de cerca de 90% nos índices epidemiológicos, tanto da presença do mosquito *Aedes*, quanto nos casos das doenças a estes relacionadas comparados a 2016. Fonte: <http://combateaedes.saude.gov.br/pt/noticias/908-casos-de-dengue-no-brasil-caem-90-em-2017>.

Para o ano corrente de 2018 ainda não possuímos as estatísticas porém é perceptível a baixa presença do mosquito *Aedes* até o presente momento. em especial nas áreas térreas onde normalmente recebíamos muitas reclamações.

A comissão ressalta que trabalhos e campanhas internas de conscientização relacionadas à destinação correta de lixo devem ser constantes e reforçados próximos ao Prédio VI e os frequentadores daquele local.

Por outro lado, cuidados com área de descarte e reciclados devem ser reforçados visto que apenas estão cobertos local para reciclagem de papel e para latas de tintas. Demais recipientes para reciclagem precisam de instalação de cobertura para chuva pois focos do mosquito foram encontrados nestas áreas no início dos trabalhos em 2017. Deve ser providenciada a reciclagem e esvaziamento das embalagens contendo vidro.

O trabalho de limpeza e verificação das calhas entrou na rotina da empresa responsável pela manutenção. Onde a segurança dos trabalhadores permite, as calhas vem sendo deixadas em ordem. As calhas da cobertura entre recepção II e prédio administrativo vem sendo limpa e mantida pelo pessoal responsável de limpeza e faxina.

Solicitamos também campanhas de divulgação e prevenção com envolvimento da DIRIN e uso dos meios eletrônicos de divulgação.

A comissão registra seu agradecimento a estes diversos colaboradores envolvidos nos trabalhos de controle do mosquito *Aedes* bem com ao Sr. Felipe Silva pela ajuda para com remoção de diversos equipamentos, entulhos e na remontagem da cobertura de lona próximo a Casa das Máquinas.